

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade**

**PRODUÇÕES MAIS LIMPAS COMO ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO DE AGRICULTORES FAMILIARES DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL**

**CLEANER PRODUCTION AS SOCIO-ECONOMIC DEVELOPMENT STRATEGIES OF FAMILIES FROM THE INTERIOR OF RIO GRANDE DO SUL FARMERS**

Laura Possani e Rodrigo Faccin

**RESUMO**

A busca de sistemas agrícolas sustentáveis e diversificados de baixa utilização de insumos e que utilizam eficientemente a energia, é atualmente a estratégia encontrada para a solução da crise ambiental mundial e também uma alternativa socioeconômica para os agricultores familiares. O presente trabalho objetiva identificar como a agricultura de base ecológica propicia modificações no que tange à relação com o meio ambiente, acesso a novos canais de comercialização e modificação da situação econômica dos agricultores familiares entrevistados no município de Catuípe e Itaqui, ambos municípios periféricos do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, realizou-se um pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, averiguando-se a percepção e a condição atual de dezesseis agricultores. Os resultados apontam que a agricultura de base ecológica é uma eficiente estratégia econômica que provoca o aumento da renda e colabora para o processo de empoderamento social das famílias envolvidas.

**Palavras-chave:** Agricultores Familiares; Agricultura de base ecológica; Sustentabilidade.

**ABSTRACT**

The search for sustainable and diversified agricultural systems of low use of inputs and efficiently use energy, it is currently the found strategy for the solution of the global environmental crisis and also a socioeconomic alternative for family farmers. This paper aims to identify how the ecological basis of agriculture provides changes regarding the relationship with the environment, access to new marketing channels and modification of the economic situation of the farmers interviewed in the city of Catuípe and Itaqui, both peripheral state municipalities of Rio Grande do Sul. Therefore, we carried out a exploratory research with qualitative approach, checking the perception and the current condition of sixteen farmers. The results show that the ecological basis of agriculture is an effective economic strategy that causes the increase in income and contributes to the process of social empowerment of the families involved.

**Keywords:** Family farmers; Agriculture ecological basis; sustainability

## Introdução

O modelo atual de produção agrícola mundial vem sendo questionado ao longo das últimas três décadas. Sabe-se que a produção agrícola visando somente o lucro e a produtividade nos levará a um caminho sem volta, onde a exploração dos recursos naturais de forma desmedida culmina, cada vez mais, no esgotamento dos elementos naturais que são fundamentais no processo de sobrevivência da sociedade em geral e na manutenção da biodiversidade.

Para minimizar estes efeitos nefastos que a apropriação incomensurável dos recursos naturais gera, a produção agrícola de base sustentável confronta este modelo atual de produção e incorpora ao processo algumas alternativas e medidas que visam a utilização de tais recursos sem impactar negativamente o meio ambiente, diminuindo significativamente os riscos à saúde humana, preservando a identidade local, bem como, gerando efeitos econômicos e sociais positivos.

Diante disto, Soto (2002) discorre que o mundo enfrenta o maior desafio de todos os tempos, que é conciliar desenvolvimento agrícola e produzir alimentos com eficiência, devendo-o fazer sem destruir ou agredir o meio ambiente. Como alternativa surge a Agroecologia, campo do conhecimento que proporciona as bases científicas para promover a transição do padrão de agricultura convencional para estilos de agriculturas ecológicas, na direção de também transformar o modelo convencional de desenvolvimento para modelos sustentáveis de desenvolvimento rural (CAPORAL E COSTABEBER, 2002).

Agroecologia é “trabalhar sistemas agrícolas complexos em que as interações ecológicas e sinergismos entre os componentes biológicos criem, eles próprios, a fertilidade do solo, a produtividade e a proteção das plantas” (ALTIERI, 1998:18).

Segundo Aquino e Assis (2007) a agroecologia é um instrumento importante para viabilizar produções agrícolas em pequena escala sob administração familiar, em função principalmente da baixa dependência de insumos externos dos sistemas de produção preconizados, que procuram manter ou recuperar a paisagem e a biodiversidade dos agroecossistemas.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é identificar como a agricultura de base ecológica propicia modificações no que tange à relação dos agricultores familiares com o meio ambiente, se implica em acesso a novos canais de comercialização em regiões periféricas e se isso incide na modificação da situação econômica dos produtores rurais entrevistados.

## Metodologia

O método adotado refere-se a pesquisa de campo de abordagem qualitativa e caráter exploratório Gil (2001). Como escopo geográfico tem-se os municípios gaúchos de Catuípe e Itaqui, que tem a base econômica na agricultura. Foram escolhidos estes municípios por estarem localizados em regiões periféricas e distantes dos grandes centros comerciais, o que implica em dificuldades na comercialização.

Catuípe é um município localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS), sua população é de aproximadamente 9.323 habitantes e sua base econômica é a produção de soja (IBGE, 2010). O município de Itaqui localiza-se na região oeste do estado do RS, tem

uma população de aproximadamente 38.166 habitantes, tem como base econômica a produção de arroz (IBGE, 2010).

Foram realizadas entrevistas individuais com a utilização de roteiro semiestruturado, com a participação de dezesseis agricultores familiares que praticam agricultura de base ecológica ou estão em fase de transição, sendo oito residentes em Catuípe/RS e oito residentes em Itaqui/RS, a amostra foi escolhida baseando-se nos registros de produtores de base ecológica fornecidos pelos sindicatos locais.

A análise dos dados buscou verificar a percepção dos sujeitos quanto as suas condições de vida após a adoção de práticas agroecológicas e, o quanto essa transição afetou os canais de comercialização utilizados.

### **Resultados e discussões**

Os agricultores familiares entrevistados no município de Catuípe/RS revelam, em 75% dos casos, que optaram pela agricultura de base ecológica visando uma produção com menor impacto ao meio ambiente, demonstrando que entre as motivações para adoção das práticas ecológicas o cuidado com o meio ambiente é determinante.

Na cidade de Itaqui/RS, os índices se invertem, a maioria dos agricultores familiares entrevistados (62,5%) descreve que ainda estão em processo de transição, enquanto 37,5% dos entrevistados já praticam a agricultura de base ecológica. Todos os entrevistados avaliam como importante e benéfica a modificação na forma de produzir.

Sobre a questão de comercialização 87,5% dos entrevistados em Catuípe descrevem que os mercados locais procuram por estes produtos o que vem facilitando a comercialização. Segundo os agricultores, a produção com base ecológica além de propiciar acesso aos mercados locais de produtos orgânicos também possibilitou transações de comercialização com mercados de municípios vizinhos, o que vem sendo um incentivo para a produção.

Os agricultores de Itaqui indicam em sua totalidade que pretendem acessar o mercado de produtos orgânicos (Feiras Municipais), baseando-se em dados obtidos com pesquisas locais de demanda este é um mercado em ascensão. Cabe destacar que 87,5% dos entrevistados descrevem que a maioria dos varejistas locais não tem interesse nestes produtos, porém os consumidores que frequentam as feiras de agricultura familiar estão cada vez mais interessados, o que tem ajudado nas comercializações.

Todos os entrevistados de Catuípe descrevem que o lucro obtido com produtos oriundos da produção agroecológica (como os orgânicos) é mais elevado. Segundo os agricultores, isto se deve ao fato de que os consumidores estão dispostos a pagar um valor diferenciado por este tipo de produto e também porque o custo de produção tem se mostrado menor, tendo em vista que, os insumos utilizados são oriundos da própria propriedade rural dos entrevistados.

Sobre a questão econômica, 75% dos agricultores entrevistados em Itaqui descrevem que os produtos oriundos da agricultura ecológica tem potencial para gerar uma maior lucratividade, enquanto 25% dos entrevistados afirmam não visualizam possibilidade de um lucro maior com estes produtos, pois atribuem ao desconhecimento dos consumidores finais sobre os

distintos processos de produção como um fator limitante para uma diferenciação nos preços praticados.

### **Considerações finais**

Os casos estudados evidenciam que existe o potencial produtivo desde a ótica ecológica, o que pode implicar em aumento de renda já que muitos consumidores estão dispostos a valorizar esses produtos. Entretanto, em regiões onde o comércio local é limitado aos varejos tradicionais, pode haver problemas para comercialização. Resta como alternativa a utilização dos canais diretos de comercialização, tais como as feiras.

Por se tratarem de produtos com maior qualidade nutricional, de boa aparência e livre de agrotóxicos, possibilitam o alcance de um público com maior poder aquisitivo e que está disposto a pagar mais, o que pode acabar ocasionando uma maior lucratividade ao produtor, mostrando que este processo de produção tem um importante papel no processo de empoderamento social destas famílias.

Observa-se, que por mais que existam algumas diferenças entre os dois municípios, a produção de base ecológica vem se mostrando como uma alternativa para a sobrevivência dos agricultores familiares, além de apresentar benefícios para o meio ambiente e proporcionar a abertura de novos mercados, revelando-se como um importante fenômeno sócio-econômico para os agricultores familiares de ambos municípios.

### **Referências bibliográficas:**

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre : Universidade/UFRGS, 110p, 1998.

AQUINO, A. M. ASSIS, R. L. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. **Ambiente & Sociedade**. Campinas. v. X, n. 1, p. 137-150. jan-jun. 2007.

CAPORAL, F R; COSTABEBER, J A. Análise Multidimensional da Sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre 3, n.13: p. 70-85, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOTO, W. H. G. **Desenvolvimento sustentável**. Santa Cruz do Sul, RS: Editora da UNISC, 2002.

**Produções mais limpas como estratégias de desenvolvimento socioeconômico de agricultores familiares do interior do Rio Grande do Sul**

**Cleaner production as socio-economic development strategies of families from the interior of Rio Grande do Sul farmers**

POSSANI, Laura<sup>1</sup>; FACCIN, Rodrigo<sup>2</sup>.

1 Universidade Federal de Santa Maria, laurapossani@gmail.com; 2 Universidade Federal de Santa Maria, rodrigo-faccin@hotmail.com.

*Seção Temática: Inovação e Sustentabilidade*

**Resumo:** A busca de sistemas agrícolas sustentáveis e diversificados de baixa utilização de insumos e que utilizam eficientemente a energia, é atualmente a estratégia encontrada para a solução da crise ambiental mundial e também uma alternativa socioeconômica para os agricultores familiares. O presente trabalho objetiva identificar como a agricultura de base ecológica propicia modificações no que tange à relação com o meio ambiente, acesso a novos canais de comercialização e modificação da situação econômica dos agricultores familiares entrevistados no município de Catuípe e Itaqui, ambos municípios periféricos do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, realizou-se um pesquisa exploratória de abordagem qualitativa, averiguando-se a percepção e a condição atual de dezesseis agricultores. Os resultados apontam que a agricultura de base ecológica é uma eficiente estratégia econômica que provoca o aumento da renda e colabora para o processo de empoderamento social das famílias envolvidas.

**Palavras-chave:** Agricultores Familiares; Agricultura de base ecológica; Sustentabilidade.

**Abstract:** The search for sustainable and diversified agricultural systems of low use of inputs and efficiently use energy, it is currently the found strategy for the solution of the global environmental crisis and also a socioeconomic alternative for family farmers. This paper aims to identify how the ecological basis of agriculture provides changes regarding the relationship with the environment, access to new marketing channels and modification of the economic situation of the farmers interviewed in the city of Catuípe and Itaqui, both peripheral state municipalities of Rio Grande do Sul. Therefore, we carried out a exploratory research with qualitative approach, checking the perception and the current condition of sixteen farmers. The results show that the ecological basis of agriculture is an effective economic strategy that causes the increase in income and contributes to the process of social empowerment of the families involved.

**Keywords:** Family farmers; Agriculture ecological basis; sustainability

## **Introdução**

O modelo atual de produção agrícola mundial vem sendo questionado ao longo das últimas três décadas. Sabe-se que a produção agrícola visando somente o lucro e a produtividade nos levará a um caminho sem volta, onde a exploração dos recursos naturais de forma desmedida culmina, cada vez mais, no esgotamento dos elementos naturais que são fundamentais no processo de sobrevivência da sociedade em geral e na manutenção da biodiversidade.

Para minimizar estes efeitos nefastos que a apropriação incomensurável dos recursos naturais gera, a produção agrícola de base sustentável confronta este modelo atual de produção e

incorpora ao processo algumas alternativas e medidas que visam a utilização de tais recursos sem impactar negativamente o meio ambiente, diminuindo significativamente os riscos à saúde humana, preservando a identidade local, bem como, gerando efeitos econômicos e sociais positivos.

Diante disto, Soto (2002) discorre que o mundo enfrenta o maior desafio de todos os tempos, que é conciliar desenvolvimento agrícola e produzir alimentos com eficiência, devendo-o fazer sem destruir ou agredir o meio ambiente. Como alternativa surge a Agroecologia, campo do conhecimento que proporciona as bases científicas para promover a transição do padrão de agricultura convencional para estilos de agriculturas ecológicas, na direção de também transformar o modelo convencional de desenvolvimento para modelos sustentáveis de desenvolvimento rural (CAPORAL E COSTABEBER, 2002).

Agroecologia é “trabalhar sistemas agrícolas complexos em que as interações ecológicas e sinergismos entre os componentes biológicos criem, eles próprios, a fertilidade do solo, a produtividade e a proteção das plantas” (ALTIERI, 1998:18).

Segundo Aquino e Assis (2007) a agroecologia é um instrumento importante para viabilizar produções agrícolas em pequena escala sob administração familiar, em função principalmente da baixa dependência de insumos externos dos sistemas de produção preconizados, que procuram manter ou recuperar a paisagem e a biodiversidade dos agroecossistemas.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é identificar como a agricultura de base ecológica propicia modificações no que tange à relação dos agricultores familiares com o meio ambiente, se implica em acesso a novos canais de comercialização em regiões periféricas e se isso incide na modificação da situação econômica dos produtores rurais entrevistados.

## **Metodologia**

O método adotado refere-se a pesquisa de campo de abordagem qualitativa e caráter exploratório Gil (2001). Como escopo geográfico tem-se os municípios gaúchos de Catuípe e Itaqui, que tem a base econômica na agricultura. Foram escolhidos estes municípios por estarem localizados em regiões periféricas e distantes dos grandes centros comerciais, o que implica em dificuldades na comercialização.

Catuípe é um município localizado na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS), sua população é de aproximadamente 9.323 habitantes e sua base econômica é a produção de soja (IBGE, 2010). O município de Itaqui localiza-se na região oeste do estado do RS, tem uma população de aproximadamente 38.166 habitantes, tem como base econômica a produção de arroz (IBGE, 2010).

Foram realizadas entrevistas individuais com a utilização de roteiro semiestruturado, com a participação de dezesseis agricultores familiares que praticam agricultura de base ecológica ou estão em fase de transição, sendo oito residentes em Catuípe/RS e oito residentes em Itaqui/RS, a amostra foi escolhida baseando-se nos registros de produtores de base ecológica fornecidos pelos sindicatos locais.

A análise dos dados buscou verificar a percepção dos sujeitos quanto as suas condições de vida após a adoção de práticas agroecológicas e, o quanto essa transição afetou os canais de comercialização utilizados.

### **Resultados e discussões**

Os agricultores familiares entrevistados no município de Catuípe/RS revelam, em 75% dos casos, que optaram pela agricultura de base ecológica visando uma produção com menor impacto ao meio ambiente, demonstrando que entre as motivações para adoção das práticas ecológicas o cuidado com o meio ambiente é determinante.

Na cidade de Itaquí/RS, os índices se invertem, a maioria dos agricultores familiares entrevistados (62,5%) descreve que ainda estão em processo de transição, enquanto 37,5% dos entrevistados já praticam a agricultura de base ecológica. Todos os entrevistados avaliam como importante e benéfica a modificação na forma de produzir.

Sobre a questão de comercialização 87,5% dos entrevistados em Catuípe descrevem que os mercados locais procuram por estes produtos o que vem facilitando a comercialização. Segundo os agricultores, a produção com base ecológica além de propiciar acesso aos mercados locais de produtos orgânicos também possibilitou transações de comercialização com mercados de municípios vizinhos, o que vem sendo um incentivo para a produção.

Os agricultores de Itaquí indicam em sua totalidade que pretendem acessar o mercado de produtos orgânicos (Feiras Municipais), baseando-se em dados obtidos com pesquisas locais de demanda este é um mercado em ascensão. Cabe destacar que 87,5% dos entrevistados descrevem que a maioria dos varejistas locais não tem interesse nestes produtos, porém os consumidores que frequentam as feiras de agricultura familiar estão cada vez mais interessados, o que tem ajudado nas comercializações.

Todos os entrevistados de Catuípe descrevem que o lucro obtido com produtos oriundos da produção agroecológica (como os orgânicos) é mais elevado. Segundo os agricultores, isto se deve ao fato de que os consumidores estão dispostos a pagar um valor diferenciado por este tipo de produto e também porque o custo de produção tem se mostrado menor, tendo em vista que, os insumos utilizados são oriundos da própria propriedade rural dos entrevistados.

Sobre a questão econômica, 75% dos agricultores entrevistados em Itaquí descrevem que os produtos oriundos da agricultura ecológica tem potencial para gerar uma maior lucratividade, enquanto 25% dos entrevistados afirmam não visualizam possibilidade de um lucro maior com estes produtos, pois atribuem ao desconhecimento dos consumidores finais sobre os distintos processos de produção como um fator limitante para uma diferenciação nos preços praticados.

### **Considerações finais**

Os casos estudados evidenciam que existe o potencial produtivo desde a ótica ecológica, o que pode implicar em aumento de renda já que muitos consumidores estão dispostos a valorizar esses produtos. Entretanto, em regiões onde o comércio local é limitado

aos varejos tradicionais, pode haver problemas para comercialização. Resta como alternativa a utilização dos canais diretos de comercialização, tais como as feiras.

Por se tratarem de produtos com maior qualidade nutricional, de boa aparência e livre de agrotóxicos, possibilitam o alcance de um público com maior poder aquisitivo e que está disposto a pagar mais, o que pode acabar ocasionando uma maior lucratividade ao produtor, mostrando que este processo de produção tem um importante papel no processo de empoderamento social destas famílias.

Observa-se, que por mais que existam algumas diferenças entre os dois municípios, a produção de base ecológica vem se mostrando como uma alternativa para a sobrevivência dos agricultores familiares, além de apresentar benefícios para o meio ambiente e proporcionar a abertura de novos mercados, revelando-se como um importante fenômeno sócio-econômico para os agricultores familiares de ambos municípios.

### **Referências bibliográficas:**

ALTIERI, M. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. Porto Alegre : Universidade/UFRGS, 110p, 1998.

AQUINO, A. M. ASSIS, R. L. Agricultura orgânica em áreas urbanas e periurbanas com base na agroecologia. **Ambiente & Sociedade**. Campinas. v. X, n. 1, p. 137-150. jan-jun. 2007.

CAPORAL, F R; COSTABEBER, J A. Análise Multidimensional da Sustentabilidade: uma proposta metodológica a partir da agroecologia. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre 3, n.13: p. 70-85, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SOTO, W. H. G. **Desenvolvimento sustentável**. Santa Cruz do Sul, RS: Editora da UNISC, 2002.